2 de maio: São Atanásio, bispo e doutor da Igreja

Evangelho (*Mt* 10,22-25a): Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: «Sereis odiados por todos, por causa do meu nome. Mas quem perseverar até o fim, esse será salvo. Quando vos perseguirem numa cidade, fugi para outra (...)».

São Atanásio, bispop e Doutor da Igreja (c. 300-373)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, celebramos São Atanásio (Alexandria), um dos mais importantes Padres da Igreja, grande apaixonado teólogo da encarnação do Logos, o Verbo de Deus, que como diz o prólogo do quarto Evangelho «se fez carne e veio habitar entre nós» (Jo 1,14). Precisamente por este motivo Atanásio foi também o mais importante e tenaz adversário da heresia ariana, que então ameaçava a fé em Cristo, reduzido a uma criatura "intermediária" entre Deus e o homem.

Sendo ainda muito jovem participou no Concílio de Niceia (325), o primeiro dos concílios ecuménicos. Os Bispos reunidos em Niceia responderam preparando e fixando o "Símbolo de fé" que, completado mais tarde pelo primeiro Concílio de Constantinopla. Neste texto fundamental encontra-se a palavra grega "homooúsios", em latim "consubstantialis": ele pretende indicar que o Filho, o logos, é "da mesma substância" do Pai, é Deus de Deus, e assim é posta em realce a plena divindade do Filho. Por cinco vezes durante um trinténio, Atanásio foi obrigado a abandonar a sua cidade (no exílio). Mas durante as suas forçadas ausências teve a oportunidade de defender e difundir a fé nicena e também os ideais do monaquismo, abraçados no Egipto pelo grande eremita Antão.

—O Verbo de Deus «se fez homem para que nos tornássemos Deus; ele fez-se visível no corpo para que tivéssemos uma ideia do Pai invisível, e ele próprio suportou a violência dos homens para que nós herdássemos a incorruptibilidade» (São Atanásio).